

ATA DA 1ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS: ESTUDOS LITERÁRIOS - 25/07/2024 – 15h – FALE/UFMG

No dia 25 (vinte e cinco) de julho de dois mil e vinte e quatro, às 15 horas, foi realizada a primeira reunião da Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários (Poslit) da UFMG, presidida pelo Prof. Wander Melo Miranda, seu presidente. Participaram as professoras Aline Magalhães Pinto e Myriam Corrêa de Araújo Ávila, Flávia Almeida Vieira Resende, egressa e pós-doutoranda no programa, e a representante discente Isadora Scórcio Rafael, aluna do mestrado. Abriu a reunião o coordenador do Poslit que, após fazer a instalação da mesa, fez os agradecimentos aos integrantes da comissão e relatou a importância da mesma no percurso do Programa. Antes de fazer referência aos trabalhos da comissão, o coordenador salientou que existe na UFMG uma cultura de avaliação que levou a Pró Reitoria de Pós-Graduação a fazer quatro grandes avaliações diagnósticas em sua história, sendo a primeira em 1989 e a última em 2021. Em seguida, passou a contextualizar o momento vivido pela pós-graduação no Brasil e especificamente o Poslit, tendo em vista sua última avaliação da CAPES e as mudanças na metodologia para a pontuação dos programas. Foram apresentadas as recentes demandas da agência, dentre as quais se insere a atuação da presente comissão, cuja função é promover um trabalho de revisão interna de vários aspectos do funcionamento do programa e produzir um relatório que possa projetar os passos presentes e futuros do Poslit. Dentre os processos que demandam revisão e estão no escopo das demandas colocadas pela CAPES, foram mencionados o credenciamento e credenciamento de docentes, a seleção e o acompanhamento dos bolsistas, além de uma discussão sobre a reformulação interna do programa, que já está em curso, especialmente no que diz respeito às áreas de concentração e linhas de pesquisa. Em seguida, passou-se à discussão do relatório produzido pela Comissão de Credenciamento e Recredenciamento de Docentes, o qual apontou, como ponto principal, as alterações nos critérios de avaliação dos programas de pós-graduação para o quadriênio atual (2021-2024) e como tais mudanças afetam o processo de credenciamento e credenciamento dos docentes. Destacou-se que a mediana do Pós-lit era a equivalente a um programa nota 5, e que isso significa que até então o programa adotava, para credenciamento e credenciamento de professores, critérios aquém dos exigidos pela CAPES. Segundo informação advinda de reunião dos coordenadores dos programas com o coordenador de área da CAPES na cidade de Vitória, ES, salienta-se que, a partir de 2025, os critérios da avaliação passam a ser qualitativos, e os docentes deverão eleger anualmente, dentro da própria produção acadêmica, seus destaques para compor a avaliação. Na mencionada reunião, foi sugerida pelo representante da CAPES a adoção da mediana de 450 pontos, perfazendo, desse modo, uma transição entre as regras da última avaliação e as da próxima. Os membros docentes da comissão passaram então ao debate dos aspectos que mais impactaram na avaliação e na consequente queda da nota do programa. Dentre eles, foram mencionados erros e inconsistências nos lançamentos no sistema Lattes e em grande medida incoerências no próprio método de avaliação. Foi salientada a necessidade de reavaliação interna do próprio modelo - referente à separação entre áreas e linhas - adotado pelo programa, mencionando como exemplo o programa de pós-graduação em Educação da UFMG, que possui uma só área e várias linhas de pesquisa. Os integrantes então debateram sobre o relatório elaborado por outra comissão vigente,

de Reestruturação do Poslit. O informe, produzido a partir de reunião com os representantes das áreas de concentração, apontou a necessidade de um levantamento do perfil dos docentes do programa. Foi destacada a necessidade de um amplo recadastramento de docentes permanentes e colaboradores, junto com a sugestão da Comissão de Credenciamento e Recredenciamento, de criar uma terceira categoria de docentes, qual seja, docentes visitantes. Passando a palavra à representante discente Isadora Scórcio Rafael, a aluna trouxe algumas impressões do corpo discente sobre o funcionamento do programa, especialmente no que tange ao acesso às informações e ao ambiente da pós-graduação. Foi proposta a elaboração de uma ferramenta de escuta a ser aplicada aos docentes e discentes. Os integrantes da comissão pactuaram então pela elaboração de um formulário *online*, cujo esboço será apresentado na reunião seguinte. Discutiram-se quais aspectos devem constar nas questões a serem elaboradas, tendo sido mencionados pontos como a falta de clareza em relação à separação entre as áreas de concentração e os problemas advindos da heterogeneidade que caracteriza a estrutura do Pós-lit, como o inchaço da área de Teoria da Literatura e Literatura Comparada e o esvaziamento das áreas de Literaturas Clássicas e Medievais e Literaturas de Língua Inglesa. Foram definidas como proposições da Comissão de Autoavaliação: o acompanhamento dos trabalhos das comissões internas mencionadas (de Reestruturação e de Credenciamento e Recredenciamento); a realização de reuniões mensais; e, para a próxima reunião, a sugestão de questões a serem inseridas no formulário eletrônico para os docentes e discentes. Nada mais havendo a tratar, o Presidente da comissão agradeceu a presença de todos(as) e encerrou a sessão, da qual eu, Camila Barros Rodrigues, secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos demais membros presentes. Belo Horizonte, 25 de julho de 2024.

Prof. Dr. Wander Melo Miranda – Presidente

Profa. Dra. Aline Magalhães Pinto

Profa. Dra. Myriam Corrêa de Araújo Ávila

Flávia Almeida Vieira Resende – Aluna de Pós-doutorado

Isadora Scórcio Rafael – Aluna de Mestrado

Rômulo Monte Alto – Convidado